

Sax S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

**Demonstrações Contábeis
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial em 31 de dezembro
de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

**Aos Administradores e acionistas da
SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa n.º 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação a Sociedade e às entidades incluídas no Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Sociedade para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

A SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificação de opinião, em 13 de março de 2019.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditados por outros auditores independentes.

Responsabilidades da administração da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e as entidades incluídas no Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e das entidades incluídas no Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

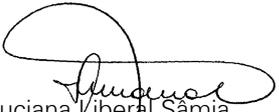
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e das entidades incluídas no Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e das entidades incluídas no Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e as entidades incluídas no Conglomerado Prudencial a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Conglomerado Prudencial para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

SAX S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2018	2017	PASSIVO	Nota explicativa	2018	2017
CIRCULANTE		<u>1.033.339</u>	<u>1.042.258</u>	CIRCULANTE		<u>435.403</u>	<u>664.969</u>
Disponibilidades	4	<u>1.852</u>	<u>3.617</u>	Depósitos	12	<u>31.355</u>	<u>35.784</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<u>110.724</u>	<u>91.389</u>	Depósitos Interfinanceiros		<u>31.355</u>	<u>35.784</u>
Aplicações no mercado aberto		<u>110.724</u>	<u>91.389</u>	Obrigações por Empréstimo	13	<u>194.276</u>	<u>345.616</u>
Títulos E Valores Mobiliários E Instrumentos Financeiros	6	<u>84.204</u>	<u>118.516</u>	Empréstimos no País - Outras Instituições		<u>194.276</u>	<u>345.616</u>
Carteira Própria		<u>84.204</u>	<u>118.516</u>	Instrumentos Financeiros Derivativos		<u>-</u>	<u>19.408</u>
Operações de crédito		<u>294.674</u>	<u>119.457</u>	Instrumentos Financeiros Derivativos		<u>-</u>	<u>19.408</u>
Setor privado	7.a	<u>365.500</u>	<u>157.842</u>	Outras obrigações		<u>209.772</u>	<u>264.161</u>
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	7.g	<u>(70.826)</u>	<u>(38.385)</u>	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		<u>-</u>	<u>49</u>
Outros créditos		<u>535.828</u>	<u>700.093</u>	Fiscais e previdenciárias	16.c	<u>61.085</u>	<u>67.689</u>
Rendas a receber	9	<u>44.774</u>	<u>48.217</u>	Sociais e estatutárias	16.a	<u>12.111</u>	<u>9.787</u>
Crédito Tributário	8	<u>20.547</u>	<u>23.159</u>	Diversas	16.d	<u>136.576</u>	<u>186.636</u>
Diversos	8	<u>480.360</u>	<u>676.427</u>				
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	10	<u>(9.853)</u>	<u>(47.710)</u>				
Outros Valores E Bens		<u>6.057</u>	<u>9.186</u>				
Despesas Antecipadas		<u>6.057</u>	<u>9.186</u>				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>45.731</u>	<u>46.455</u>	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>300.188</u>	<u>97.461</u>
Operações de crédito		<u>1.097</u>	<u>964</u>	Recursos de aceites		<u>220.416</u>	<u>369</u>
Setor privado	7.a	<u>1.108</u>	<u>980</u>	Recursos de Aceites Cambiais	14	<u>193.643</u>	<u>181</u>
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	7.g	<u>(11)</u>	<u>(16)</u>	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	15	<u>26.773</u>	<u>188</u>
Outros créditos		<u>44.615</u>	<u>45.491</u>	Outras obrigações		<u>2.028</u>	<u>1.922</u>
Crédito Tributário	8	<u>44.615</u>	<u>45.491</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.b	<u>381</u>	<u>99</u>
Outros Valores e Bens		<u>19</u>	<u>-</u>	Diversas	16.d	<u>1.647</u>	<u>1.823</u>
Despesas Antecipadas		<u>19</u>	<u>-</u>	Resultados de Exercícios Futuros	18	<u>77.744</u>	<u>95.170</u>
				Resultados de Exercícios Futuros		<u>77.744</u>	<u>95.170</u>
PERMANENTE		<u>11.447</u>	<u>10.929</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	<u>354.926</u>	<u>337.212</u>
Imobilizado de uso	11	<u>3.867</u>	<u>1.481</u>	Capital social		<u>69.000</u>	<u>69.000</u>
Outras imobilizações de uso		<u>12.134</u>	<u>11.912</u>	Reservas de lucros		<u>38.365</u>	<u>27.614</u>
(Depreciações acumuladas)		<u>(8.267)</u>	<u>(10.431)</u>	Participação de Não Controladores		<u>247.561</u>	<u>240.598</u>
Intangível	11	<u>7.580</u>	<u>9.448</u>				
Ativos intangíveis		<u>32.000</u>	<u>28.275</u>				
(Amortização acumulada)		<u>(24.420)</u>	<u>(18.827)</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1.090.517</u></u>	<u><u>1.099.642</u></u>	TOTAL DO PASSIVO		<u><u>1.090.517</u></u>	<u><u>1.099.642</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)	Nota explicativa	Exercício		
		2º Sem. 2018	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.a	89.175	207.981	121.314
Operações de Crédito		86.931	204.500	120.167
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.244	3.481	1.147
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.b	(196.524)	(398.826)	(209.975)
Operações de Captação no Mercado		(8.847)	(11.330)	(642)
Operações de Empréstimos e Repasses		(77.162)	(151.757)	(78.170)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(110.515)	(235.739)	(131.163)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(107.349)	(190.845)	(88.661)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	21.c	125.198	293.097	186.204
Receitas de Prestação de Serviços		2.605	5.801	3.402
Rendas de Tarifas Bancárias		43.452	90.681	52.345
Despesas de Pessoal		(14.279)	(29.199)	(16.405)
Outras Despesas Administrativas		(62.215)	(118.112)	(59.273)
Despesas Tributárias		(17.449)	(37.147)	(20.519)
Outras Receitas Operacionais		206.233	439.690	251.609
Outras Despesas Operacionais		(33.148)	(58.617)	(24.955)
RESULTADO OPERACIONAL		17.849	102.252	97.542
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	2.552	4.202
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		17.849	104.804	101.744
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20	(14.549)	(52.405)	(42.014)
Provisão para Imposto de Renda		(10.407)	(36.974)	(28.056)
Provisão para Contribuição Social		(14.378)	(25.217)	(14.714)
Ativo Fiscal Diferido		10.235	9.786	757
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		0	0	0
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		3.300	52.399	59.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Legal	Especiais de Lucros				
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	69.000	7.346	26.453	-	296.558	399.357	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	41.210	-	41.210	
Dividendos distribuídos	-	-	(37.607)	-	-	(37.607)	
Destinações:							
Reservas	-	2.060	-	(2.060)	-	-	
Reserva especial de lucros	-	-	29.362	(29.362)	-	-	
Dividendos propostos (R\$0,5268 por ação)	-	-	-	(9.788)	-	(9.788)	
Participação de não controladores	-	-	-	-	(55.960)	(55.960)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	69.000	9.406	18.208	-	240.598	337.212	
SALDO EM 30 DE JUNHO 2018	69.000	10.405	3.814	-	274.935	358.154	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	31.283	-	31.283	
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	
Dividendos e Lucros pagos antecipadamente	-	-	-	-	-	-	
Destinações:							
Reserva legal	-	1.551	-	(1.564)	-	(13)	
Reserva especial de lucros	-	-	22.595	(22.289)	-	306	
Dividendos propostos	-	-	-	(7.430)	-	(7.430)	
Participação de não controladores	-	-	-	-	(27.374)	(27.374)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018	69.000	11.956	26.409	-	247.561	354.926	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	69.000	9.406	18.208	-	240.598	337.212	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	50.995	-	50.995	
Dividendos distribuídos	19.d	-	(18.206)	-	-	(18.206)	
Dividendos e Lucros pagos antecipadamente	19.d	-	(7.006)	-	-	(7.006)	
Destinações:							
Reserva legal	-	2.550	-	(2.550)	-	-	
Reserva especial de lucros	-	-	33.413	(36.334)	-	(2.921)	
Dividendos propostos (R\$ 0,7470 por ação)	-	-	-	(12.111)	-	(12.111)	
Participação de não controladores	-	-	-	-	6.963	6.963	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	69.000	11.956	26.409	-	247.561	354.926	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(Em milhares de Reais - R\$)	2ºSem.	Exercício	Exercício
	2018	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido no semestre antes da tributação e das participações	3.300	52.399	59.730
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.872)	(5.421)	19.094
Instrumentos Financeiros	-	(19.408)	14.990
Depreciação e amortização	4.667	3.430	1.099
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(4.119)	(16.635)	(13.825)
	<u>(16.024)</u>	<u>14.365</u>	<u>81.088</u>
Aumento (redução) em ativos e passivos:			
Operações de crédito	(193.230)	(207.786)	(16.700)
Outros créditos	136.651	202.665	7.438
Depósitos interfinanceiros	(21.043)	(4.429)	(83.679)
Carteira Própria	(34.440)	34.312	(83.956)
Rendas a receber	2.850	3.443	2.224
Resultados de exercícios futuros	(9.564)	(17.426)	29.810
Outras obrigações	82.976	(808)	(20.217)
Recursos e aceites	<u>176.317</u>	<u>220.047</u>	<u>102.582</u>
Caixa gerado nas operações	124.494	244.383	18.591
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.930)	(39.150)	(51.532)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>103.564</u>	<u>205.233</u>	<u>(32.941)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações no ativo imobilizado	(3.018)	(222)	(3.366)
Aplicações no ativo intangível	(2.087)	(3.725)	(1.591)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(5.105)</u>	<u>(3.947)</u>	<u>(4.956)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos	-	-	117.619
Amortização de empréstimos	(2.457)	(146.392)	-
Pagamento de dividendos	(35.000)	(37.324)	(75.483)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(37.457)</u>	<u>(183.716)</u>	<u>42.135</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DOS FLUXOS DE CAIXA	<u>61.002</u>	<u>17.570</u>	<u>4.238</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do ano	51.574	95.006	90.768
No fim do ano	112.576	112.576	95.006
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>61.002</u>	<u>17.570</u>	<u>4.238</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Sax S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“Sax” ou “Sociedade”) tem como objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. O seu capital foi subscrito e integralizado em 25 de maio de 2005 e, em 21 de setembro do mesmo ano, a Sociedade foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, tendo iniciado suas operações em 22 de maio de 2006.

A Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. é uma Sociedade por quotas limitadas e se dedica principalmente a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social de sociedades.

Em 4 de dezembro de 2008 o Grupo Marisa celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., por meio de sua controlada Banco Itaú S.A. (“Itaú”), “Acordo de Associação” que descreve as premissas de um acordo operacional pelo prazo de 10 anos, que possibilitará ao Itaú o direito de preferência à oferta de concessão de empréstimo pessoal aos clientes da Marisa, operação que atualmente é oferecida pela SAX. Caso o Itaú recuse a concessão do empréstimo pessoal a algum cliente, a SAX poderá atender ou não, a esses clientes, de acordo com seus critérios de análise cadastral. O referido “Acordo” garante, também, ao Itaú, o direito de preferência na aquisição de créditos existentes na carteira da SAX. Em 29 de setembro de 2015, foi realizado o segundo aditamento ao acordo de associação, o qual prorrogou por mais 10 anos a vigência do referido acordo.

Em 28 de junho de 2018, foi celebrado Contrato de Parceria (“Contrato”) entre a Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (“Club”) e a parte relacionada controlada da Marisa Lojas S.A., a SAX S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”), que tem como objeto entre as partes: (i) a Club, enquanto representante dos clientes, contrate com a SAX operações de empréstimo/crédito por meio da emissão de Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”) pelos clientes em benefício da SAX, sempre que autorizada pelos clientes por meio de cláusulas de mandato previstas nos contratos de cartão de crédito; (ii) a Club, enquanto representante da SAX, contrate as CCB’s com os clientes, conforme poderes outorgados no Contrato; e (iii) a SAX financie estes clientes por meio das CCB’s. Pelo oferecimento das operações de crédito, a SAX cobrará dos clientes juros remuneratórios aplicáveis sobre o saldo devedor das CCB’s emitidas correspondentes a 130% (cento e trinta por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia. Dessa forma, a partir de 1º de julho de 2018 todas as operações do Cartão Marisa registradas na Club com parcelas vencidas são migradas automaticamente para a Sax S.A., enquanto que as vendas parceladas com incidência de juros são originadas diretamente na financeira.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram elaboradas com o propósito específico de atender às determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) por meio das Resoluções CMN n.º 4.280/13, CMN n.º 4.517/16, e da Circular BACEN n.º 3.701/14, que determinam o escopo de consolidação, restringindo-se às instituições financeiras e assemelhadas, não devendo assim serem confundidas com o conjunto de demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais “Demonstrações Contábeis Consolidadas Societárias”, as quais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do CMN, do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da SAX compreendem as entidades discriminadas na Resolução nº 4.280/13, sobre os quais o Grupo detenha controle direto ou indireto, incluindo: instituições financeiras, instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizem operações de crédito e fundos de investimento nos quais as entidades mencionadas, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas.

Essas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (instituição líder) realizadas no país e as operações da Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (instituição participante) no país, e estão apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela CFI, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério “*pro rata die*” para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN através da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, com agravamento para alguns "ratings" calculado de acordo com o histórico de perdas.

A Sociedade não efetua o reconhecimento de receitas de qualquer natureza relativa a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, sendo referida receita registrada apenas quando do efetivo recebimento. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente às renegociações.

As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e. Cessão de crédito sem coobrigação e outras avenças

As cessões de crédito estão regidas pelas disposições da Resolução CMN 3.533 de 31 de janeiro de 2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367 de 11 de setembro de 2014, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção ou não substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência.

As cessões de crédito com transferência dos riscos e benefícios resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período.

f. Outros ativos e passivos circulante e realizável longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata die".

g. Ativo imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas até a data de encerramento do semestre. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens. As principais taxas anuais de depreciação são 20% para hardware e 10% para instalações e móveis e utensílios.

h. Ativo intangível

Consiste em investimentos na implementação e customização de uso de softwares que são amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

- i. Redução do valor recuperável de ativos não monetários**
Estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. A Sociedade não teve nenhum ativo sujeito a perda de seu valor recuperável.
- j. Depósitos e captações no mercado aberto**
Os depósitos e as captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die."
- k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:
- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
 - Para os riscos cíveis, as provisões são constituídas sobre o valor envolvido de acordo com percentual definido pela Sociedade através do histórico de liquidação de processos de mesma natureza, ocorridos nos últimos 6 meses. O limite máximo de provisão é de R\$ 4,1 (quatro mil e cem reais), considerando o valor médio de condenação. Para os riscos trabalhistas, as provisões são constituídas também sobre o valor envolvido, quando forem mensuráveis, de acordo com percentual definido pela Sociedade através do histórico de liquidação dos processos, separados por ações diretas e/ou de terceiros, nos últimos 12 meses.
 - Os riscos classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgados, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.
 - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.
- l. Imposto de renda e contribuição social**
A provisão foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável e acrescida de 10% incidentes sobre os lucros tributários, excedentes a R\$ 240 no exercício. A contribuição social foi apurada sobre o lucro líquido tributável à alíquota de 20%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos, veja nota explicativa nº 15. Os créditos tributários foram constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa de realizações dos mesmos.
- m. Resultado por ação**
É apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

4 Disponibilidades

O caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2018	2017
Caixa	5	7
Depósitos Bancários De Inst. Sem Conta Reserva	1.847	3.610
Total	<u>1.852</u>	<u>3.617</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações no mercado aberto, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão compostas como segue:

	2018	2017
Notas do Tesouro Nacional	92.683	-
Letras Financeiras do Tesouro	18.041	25.918
Debêntures	-	65.471
Total	<u>110.724</u>	<u>91.389</u>

Referem-se a aplicações com compromisso de recompra pela contraparte.

6 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão compostos como segue:

	2018	2017
Certificado de Deposito Bancário	36.149	107.324
Letras de Arrendamento Mercantil	48.055	11.192
Total	<u>84.204</u>	<u>118.516</u>

7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão assim sumarizadas:

a. Por operação

	2018	2017
Empréstimo pessoal	155.113	151.011
Empréstimo consignado	7.374	7.811
Operações financiadas (i)	204.121	-
	<u>366.608</u>	<u>158.822</u>
Ativo circulante	365.500	157.842
Ativo realizável a longo prazo	1.108	980
	<u>366.608</u>	<u>158.822</u>

(i) Em 01 de julho de 2018, houve uma reestruturação financeira nas companhias SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (parte relacionada), que consiste na migração das operações com juros originárias do Cartão Marisa, que faziam parte, anteriormente, da carteira da Club para a carteira da Sax CFI. Desta forma, todas as operações de vendas com juros por meio do Cartão Private Label Marisa passaram a ser registradas, diretamente, na SAX CFI e as operações sem juros do Cartão Marisa que venham a ocorrer inadimplência são cedidas da Club para a SAX CFI. As cessões são realizadas pelo seu valor contábil, não gerando resultado entre as companhias.

b. Composição das operações por faixas de vencimento

	2018		2017	
	Valor	% sobre total	Valor	% sobre total
Parcelas a vencer:				
Até 30 dias	52.826	14,41	25.036	15,76
De 31 a 60 dias	41.735	11,38	21.642	13,63
De 61 a 90 dias	37.357	10,19	16.855	10,61
De 91 a 180 dias	79.549	21,70	32.668	20,57
Acima de 180 dias	46.469	12,68	19.959	12,57
	<u>257.936</u>	<u>70,36</u>	<u>116.160</u>	<u>73,14</u>
Parcelas vencidas:				
Até 30 dias	27.656	7,54	8.743	5,50
De 31 a 60 dias	17.733	4,84	5.448	3,43
De 61 a 90 dias	15.677	4,28	4.698	2,96
De 91 a 120 dias	11.416	3,11	4.350	2,74
De 121 a 150 dias	12.017	3,28	3.886	2,45
De 151 a 180 dias	10.113	2,76	3.600	2,27
De 181 a 240 dias	7.459	2,03	6.159	3,88
De 241 a 300 dias	4.592	1,25	4.008	2,52
De 300 a 360 dias	2.009	0,55	1.770	1,11
	<u>108.672</u>	<u>29,64</u>	<u>42.662</u>	<u>26,86</u>
	<u>366.608</u>	<u>100,00</u>	<u>158.822</u>	<u>100,00</u>

c. Concentração das operações

	2018	2017
Dez maiores devedores	290	503
Cinquenta seguintes maiores devedores	570	597
Cem seguintes maiores devedores	671	671
Demais clientes	365.077	157.051
	366.608	158.822

d. Composição por vencimento das parcelas

	2018		2017	
	Valor	% sobre total	Valor	% sobre total
A vencer até 3 meses	131.918	35,98	63.533	40,00
A vencer de 3 a 12 meses	124.910	34,07	51.646	32,52
A vencer de 1 a 3 anos	1.096	0,29	972	0,61
A vencer acima de 3 anos	12	0,01	8	0,01
Vencidos	108.672	29,64	42.663	26,86
	366.608	100,00	158.822	100,00

e. Composição por atividade econômica - setor privado

	2018		2017	
	Valor	% sobre total	Valor	% sobre total
Pessoas físicas	366.608	100,00	158.822	100,00
	366.608	100,00	158.822	100,00

f. Composição da carteira por nível de risco

"Rating"	Provisão mínima - %	2018				2017			
		Carteira	Provisão			Carteira	Provisão		
			Mínima	Adicional	Total		Mínima	Adicional	Total
A	0,5	225.336	1.096	-	1.096	99.313	497	-	497
B	1,0	21.509	234	-	234	7.002	70	-	70
C	3,0	21.270	661	-	661	7.348	220	-	220
D	10,0	19.057	1.966	-	1.966	6.359	636	-	636
E	30,0	17.218	5.451	6.026	11.477	6.168	1.850	3.232	5.082
F	50,0	17.382	9.056	3.476	12.532	5.183	2.591	2.084	4.675
G	70,0	14.255	10.475	713	11.188	4.387	3.071	1.088	4.159
H	100,0	29.981	31.683	-	31.683	23.062	23.062	-	23.062
		366.608	60.622	10.215	70.837	158.822	31.997	6.404	38.401

A SAX constituiu, preventivamente, provisões adicionais aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682 com base na perda histórica. Tais provisões foram concentradas exclusivamente nos níveis de classificação E, F e G, como um reforço aos percentuais mínimos requeridos para esses níveis.

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Saldo inicial	(38.401)	(35.128)
(Constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(73.930)	(41.305)
Baixa de títulos incobráveis	41.494	38.032
	(70.837)	(38.401)

h. Recuperação de créditos

Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 60.444 (R\$13.283 em 2017).

8 Outros créditos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	2018	2017
Créditos tributários (*)	65.162	68.650
Rendas a Receber	44.774	48.217
Serviços Prestados a receber	583	772
Outras Rendas a Receber	44.191	47.445
Diversos	480.360	676.427
Adiantamentos e antecipações diversas	789	1.111
Depósitos judiciais	34.817	49.028
Impostos a compensar	119.757	168.638
Despesas antecipadas	40	56
Operações c/ características de concessão de crédito	7	10
Operações s/ características de concessão de crédito (Nota 10)	310.244	436.875
Valores a receber de sociedades ligadas	14.707	20.709
Total	590.296	793.294

(*) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Imposto de renda				
Diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.763	7.427	(11.194)	11.996
Outras adições temporárias	33.287	12	(594)	32.705
	49.050	7.439	(11.788)	44.701
Contribuição social				
Diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.396	5.946	(4.791)	8.551

Sax S.A. Crédito, Financiamento e Investimento
Demonstrações Contábeis Consolidadas
do Conglomerado Prudencial
em 31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Outras adições temporárias	12.204	10	(304)	11.910
	<u>19.600</u>	<u>5.956</u>	<u>(5.095)</u>	<u>20.461</u>
Total	<u>68.650</u>	<u>13.395</u>	<u>(16.883)</u>	<u>65.162</u>

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2017
Imposto de renda				
Diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.130	8.690	(5.057)	15.763
Outras adições temporárias	<u>30.835</u>	<u>83.378</u>	<u>(80.926)</u>	<u>33.287</u>
	42.965	92.068	(84.778)	49.050
Contribuição social				
Diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.367	6.231	(3.202)	7.396
Outras adições temporárias	<u>11.101</u>	<u>30.236</u>	<u>(29.133)</u>	<u>12.204</u>
	<u>15.468</u>	<u>36.467</u>	<u>(32.335)</u>	<u>19.600</u>
Total	<u>58.433</u>	<u>128.535</u>	<u>(117.113)</u>	<u>68.650</u>

A Sociedade, com base em suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis no prazo máximo de 1 ano para crédito provenientes de provisão para créditos de liquidação duvidosa, e até 5 anos para provisão para causas judiciais. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa de captação média de 10,61% desde conglomerado prudencial é de R\$ 58.248 (R\$ 60.803 em 2017).

9 Outros créditos - Rendas a Receber

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	2018	2017
Contas a Receber - Profit Sharing (*)	19.097	20.100
Recebimento Fatura - Cartão Marisa - Private Label	19.523	20.041
Serviços Prestados a Receber	583	1.593
Outros Créditos à Receber	<u>5.571</u>	<u>6.483</u>
Total	<u>44.774</u>	<u>48.217</u>

O Resultado de Profit Sharing correspondente à parceria comercial entra a empresa Club Administradora de Cartões de Crédito e o Banco Itaucard para operações relacionadas aos cartões Marisa Priva Label e Co-Branded.

10 Outros créditos - Títulos e créditos a receber

Em 31 dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
Até 30 dias	107.571	115.834
De 31 a 60 dias	52.986	65.127
De 61 a 90 dias	40.574	57.784
De 91 a 120 dias	25.712	41.889
De 121 a 150 dias	15.938	30.583
De 151 a 180 dias	4.153	17.748
De 181 a 210 dias	2.709	15.336
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	6.035	25.543
	<u>255.678</u>	<u>369.844</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	28.068	63.283
De 31 a 60 dias	6.327	24.315
De 61 a 90 dias	5.120	24.141
De 91 a 120 dias	5.442	21.059
De 121 a 150 dias	4.658	18.237
De 151 a 180 dias	4.951	16.181
	<u>54.566</u>	<u>167.216</u>
	<u>310.244</u>	<u>537.060</u>

São demonstrados pelos valores a receber representados por contratos que não se caracterizam como operações de crédito de usuários finais, mas relativos a transações de pagamento, relacionadas a compras efetuadas com cartões de crédito, tanto à vista como compras parceladas no ato da compra, sem incidência de encargos financeiros, bem como crédito parcelado com cobrança de encargos financeiros e crédito rotativo vinculado a cartão de crédito, decorrente de saldo devedor remanescente após o vencimento da fatura.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo inicial	(47.710)	(48.521)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(161.809)	(206.153)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>199.666</u>	<u>206.964</u>
Saldo final	<u>(9.853)</u>	<u>(47.710)</u>

11 Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão assim representados:

Descrição	Taxa anual de depreciação %	2018			2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	11.251	(7.677)	3.574	10.611	(8.999)	1.612
Instalações	10	504	(305)	199	762	(733)	29
Hardware	20	379	(285)	94	539	(699)	(160)

Descrição	Taxa anual de depreciação %	2018			2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado							
Total		12.134	(8.267)	3.867	11.912	(10.431)	1.481

Descrição	Taxa anual de amortização %	2018			2017		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível							
Software	20	32.000	(24.420)	7.580	28.275	(18.827)	9.448
Total		32.000	(24.420)	7.580	28.275	(18.827)	9.448

12 Depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão compostas como segue:

Data da emissão	Data do vencimento	Taxa CDI	2018	2017
11/11/2016	10/05/2017	110,0%	-	-
18/07/2017	18/07/2018	126,5%	-	12.547
06/11/2017	01/11/2018	129,9%	-	8.106
22/11/2017	19/11/2018	122,8%	-	15.131
08/05/2018	08/05/2019	CDI + 1,90 a.a.	15.805	-
18/07/2018	18/07/2019	CDI + 1,85 a.a.	15.550	-
Total			31.355	35.784

13 Obrigações por empréstimos no país - outras instituições

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão compostas como segue:

Data da emissão	Data do vencimento	Taxa CDI	2018	2017
15/02/2018	17/02/2020	123%	26.773	47.525
05/10/2017	23/03/2020	110%	108.812	193.580
17/07/2017	03/01/2020	123%	57.316	101.957
05/10/2017	23/03/2020	CDI + 1,90% aa	1.375	2.554
Total			194.276	345.616

14 Obrigações por Recursos de Aceites Cambiais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão compostas como segue:

Data da emissão	Data do vencimento	Taxa CDI	2018	2017
13/06/2018	29/11/2021	123%	193.643	181
Total			193.643	181

15 Obrigações por Letras Imobiliárias, Hipotecárias, e Crédito

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão compostas como segue:

Data da emissão	Data do vencimento	Taxa CDI	2018	2017
15/02/2018	17/07/2020	123,00% CDI	26.773	188
Total			26.773	188

16 Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	2018	2017
Dividendos e Bonificações a Pagar	12.111	67.689
Total	<u>12.111</u>	<u>67.689</u>

b. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	2018	2017
Operações de Crédito	<u>381</u>	<u>99</u>
Total	<u>381</u>	<u>99</u>

c. Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	2018	2017
Impostos/Contra/Lucros a Pagar	2.409	201
Prov P/Imp Contrib S/Lucros	57.463	9.440
Imp. E Contrib S/Serv Terceiros	391	57
Impostos e Contrib S/Salários	822	89
Total	<u>61.085</u>	<u>9.787</u>

d. Diversas

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	2018	2017
Despesas de Pessoal	2.880	8.995
Outras Desp. Administrativas	43.062	49.679
Trabalhistas	3.571	9.310
Outras Contingências Fiscais	165	6.434
Cíveis	9.144	16.169
Outras Contingências	908	7.159
Valores Pagar Sociedades Ligadas	49.843	55.949
Credores Diversos - País	28.650	34.764
Total	138.223	188.459

17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a. Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram reconhecidos ativos contingentes e não processos classificados como prováveis de realização.

b. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade integra o pólo passivo de ações. Os processos em trâmite referem-se a reclamações formuladas por consumidores, com motivos diversos, tais como: inscrição indevida no Serviço de Proteção ao Crédito e revisão contratual. O valor médio de condenação nessas ações é de R\$1,9 (R\$1,8 em 2017) e o valor provisionado no montante de R\$10.052 (R\$9.471 em 2017) tem como base o êxito da Sociedade e o valor da causa de cada processo. As empresas também possuem ações trabalhistas ativas com valor provisionado de R\$ 3.571 (R\$2.437 em 2017).

c. Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, o valor aproximado de processos administrativos, avaliados com probabilidade de perda possível e não provisionados estão relacionados a IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008 e compensação de crédito indeferido PERD/COMP, no montante de R\$1.014 (R\$1.113 em 2017) e R\$ 2.091 (não havia em 2017), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2018, a empresa Club Administradora, mantinha outros processos tributários em andamento, envolvendo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perda possível, no valor de R\$205.991 (R\$233.365 em 31 de dezembro de 2017), para os quais a Administração da Empresa, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão.

Movimentação das provisões e das obrigações legais

	2018				
	Trabalhista	Cível	FAP/RAT	Dep. Judicial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>2.437</u>	<u>9.471</u>	<u>166</u>	<u>13.877</u>	<u>25.951</u>
Constituição de provisão	1.961	14.734	-	26.456	43.151
Baixas por encerramento	(827)	(14.153)	-	(6.554)	(21.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.571</u>	<u>10.052</u>	<u>166</u>	<u>33.779</u>	<u>47.568</u>
	2017				
	Trabalhista	Cível	FAP/RAT	Dep. Judicial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>1.898</u>	<u>8.868</u>	<u>166</u>	<u>14.493</u>	<u>25.425</u>
Constituição de provisão	1.370	12.132	-	8.216	21.718
Baixas por encerramento	(831)	(11.529)	-	(8.832)	(21.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>2.437</u>	<u>9.471</u>	<u>166</u>	<u>13.877</u>	<u>25.951</u>

d. Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Sociedade.

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

18 Resultado de exercícios futuros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão representados por:

	2018	2017
Receitas futuras	17.815	15.815
Receita diferida	142	3.403
Rendas a apropriar	<u>59.787</u>	<u>75.952</u>
Total	<u>77.744</u>	<u>95.170</u>

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social, no montante de R\$69.000 (R\$69.000 em 2017), totalmente integralizado, é representado por 9.945.518 ações, sendo 4.972.759 ações ordinárias nominativas e 4.972.759 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social da Empresa, no montante de R\$233.096, estava representado por 233.095.596 quotas, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	Quantidade de Quotas	Valor
Marisa Lojas S.A.	233.095.595	233.095
Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda	1	1
	233.095.596	233.096

b. Reservas

Reserva Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e é constituída semestralmente.

Reservas Estatutárias

De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, apurado em cada balanço, após outras destinações previstas em disposições legais. Por decisão de reunião da Diretoria, foram aprovadas as seguintes distribuições a título de dividendos:

Mês	Valor por ação (R\$)	Valor proposto/distribuído
Dezembro de 2017	0,5268	9.788
Dezembro de 2018	0,7470	12.111

c. Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2018, o lucro líquido do exercício, deduzido da reserva legal e do dividendo proposto, foi destinado para reserva especial de lucros no montante de R\$ 43.297 (R\$ 29.362 em 2017).

d. Distribuição de lucros

Em 08 de Maio de 2018, a Sax realizou a distribuição de R\$ 35.000 em dividendos, sendo estes compostos por R\$ 18.206 deduzido da reserva especial de lucros, R\$ 9.788 que já estavam registrados no passivo da organização e R\$ 7.006 distribuídos em caráter de distribuição antecipada de dividendos.

20 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representada:

	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	104.804	101.744
- Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	(48.476)	(45.785)
Efeito das adições e exclusões permanentes no resultado do semestre		
- Receitas não tributáveis / (despesas não dedutíveis)	(3.929)	3.771
Despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício	(52.405)	(42.014)

21 Demonstração do resultado

a. Receitas da Intermediação Financeira

	<u>2º Sem.</u> 2018	<u>Exercício</u> 2018	2017
Rendas de empréstimos	69.385	144.056	106.884
Recup. créditos baixados como prejuízo	17.546	60.444	14.430
Rendas com TVM	2.244	3.481	-
Total	<u>89.175</u>	<u>207.981</u>	<u>121.314</u>

b. Despesas da Intermediação Financeira

	<u>2º Sem.</u> 2018	<u>Exercício</u> 2018	2017
(-) Desp De Dep Interfinanc	(1.934)	(3.547)	(642)
(-) Desp De Aceites Cambiais	(5.913)	(6.058)	(78.170)
(-) Despesas De Letras Financeiras	(1.001)	(1.725)	-
(-) Despesas De Emprstimos No Pais	(77.162)	(151.757)	-
(-) Prov. Operações De Crédito	(49.573)	(71.524)	-
(-) Prov Para Outros Créditos	(60.941)	(164.215)	(131.163)
Total	<u>(196.524)</u>	<u>(398.826)</u>	<u>(209.975)</u>

c. Outras Receitas/Despesas Operacionais

	<u>2º Sem.</u> 2018	<u>Exercício</u> 2018	2017
Rendas De Outros Serviços	2.605	5.801	3.451
Confecção De Cadastro	4.140	10.340	7.280
Cartao De Credito Básico - Anuidade	39.312	80.341	65.110
Recup De Encargos E Despesas	18.954	239.893	123.001
Outras Rendas Operacionais	187.157	199.658	176.417
Desp De Pessoal-Benefícios	(2.503)	(4.935)	(3.228)
Fundo Garant Tempo Serviço	(748)	(3.872)	(2.193)
Previdência Social	(2.198)	(11.536)	(6.543)
Desp De Pessoal-Proventos	(8.797)	(8.823)	(8.800)
Desp Pessoal-Treinamento	(33)	(33)	(30)
Despesas De Alugueis	(546)	(1.127)	(841)
Desp De Comunicacoes	(393)	(803)	(594)
Desp Manut Conserv De Bens	(70)	(134)	(82)
Despesas De Material	(104)	(210)	(169)
Desp De Processam De Dados	(1.668)	(3.025)	(2.336)
Desp De Propag Publicidade	(5.769)	(11.659)	(8.441)
Despesas De Publicações	(10)	(51)	(26)
Desp Serv Sistema Financ	(1.420)	(2.524)	(1.910)
Desp Serv Vigil Seguranca	(52)	(94)	(72)
Desp Serv Tecn Especializ	(13.193)	(24.227)	(18.982)
Despesas De Transporte	(2)	(8)	(5)
Despesas De Viagem No Pais	(170)	(298)	(264)

	<u>2º Sem.</u> 2018	<u>Exercício</u> 2018	2017
Desps.Multas Aplic.P/Bacen	(192)	(33.793)	(29.606)
Outras Desp Administr	(36.972)	(37.941)	(37.542)
Despesas De Amortizacao - Intangível	(1.117)	(1.681)	(1.338)
Despesas De Depreciação	(537)	(537)	(520)
Despesas Tributarias	(10.433)	(25.837)	(15.694)
Desp.Imp.S/Serv.Q.Nat.-Iss	(333)	(756)	(586)
Desp De Contrib Ao Cofins	(5.749)	(9.079)	(7.123)
Desp De Contrib Pis/Pasep	(934)	(1.475)	(1.254)
Outras	(163)	(335)	(188)
Contingências	(8.346)	(16.036)	(10.001)
Outras Desp Operacionais	(24.518)	(42.107)	(30.687)
Total	<u>125.198</u>	<u>293.097</u>	<u>186.204</u>

22 Transações e saldos com partes relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Sociedade e suas partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

	2018	2017
Ativo circulante		
Sax S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	3.805	-
Valor a Receber - Operação de Recebimento de Fatura	3.722	-
Valores a receber - Receita Juros de CCB	83	-
Club Administradora de Cartões de Crédito LTDA.	10.048	1.969
Repassé diário - Reestruturação Financeira	8.672	-
Valores a receber - Operações de CCB	1.376	-
Outros Créditos diversos	-	1.969
Total	13.853	1.969
Passivo circulante		
Sax S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	1.397	-
Valores a pagar - Operações de CCB	1.397	-
Club Administradora de Cartões de Crédito LTDA.	3.805	-
Valores a Pagar - Recebimento de Fatura	3.722	-
Valores a Pagar - Receita Juros de CCB	83	-
Total	5.202	-

	2018	2017
Resultado		
Sax S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	1.711	-
Receita de Juros Captação CCB	3.108	-
Despesa com prestação de Serviços	(1.397)	-
Club Administradora de Cartões de Crédito LTDA.	1.339	21
Receita com prestação de Serviços	1.397	-
Despesas com Juros CCB	(58)	-
Aluguéis de imóveis	-	21
Total	5.543	1.990

23 Limites operacionais

Conforme Resolução CMN nº 4.193, de 01 de março de 2013 e Circular Bacen nº3.477, de 24 de dezembro de 2009, que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), e à adequação ao Patrimônio de Referência (PR), o Índice da Basileia para a data-base de 31 de dezembro de 2018 é 18,04% (21,52% em 2017).

24 Gerenciamento de risco

A abordagem integrada para gestão de riscos da Sociedade compreende a adoção de instrumentos que permitem o efetivo controle dos riscos incorridos, organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O controle dos riscos abrange todas as exposições às linhas de negócio vigente, agrupados nas seguintes categorias de riscos: mercado, liquidez, crédito, capital e operacional, fundamentalmente segregado das áreas de negócios e auditoria interna.

Os níveis de exposição são monitorados diariamente por meio de uma estrutura de limites de aceitação de risco, através de um processo de gestão e controle, que atribui responsabilidades às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O resultado financeiro é apurado através dos controles que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

A área de gestão de riscos, adota os fundamentos:

- Visão integrada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das melhores práticas de mercado; e
- Constante envolvimento da Alta Administração.

Para reduzir os efeitos do risco operacional o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), é fundamentado em uma estrutura de processos contingenciais que asseguram a continuidade de seus negócios face a complexidade dos seus negócios.

O gerenciamento de riscos conta com políticas e manuais de procedimentos que estabelecem as principais diretrizes que devem ser observadas nas atividades.

Aprovado pela Alta Administração, a gestão de riscos tem os critérios definidos e os limites estabelecidos no conjunto de documentos citado acima, divulgado internamente (intranet) a todos os colaboradores e revisados e atualizados com periodicidade mínima anual, ou quando necessário devido mudanças nos objetivos e estratégias do negócio ou na metodologia de gestão do risco.

Adicionalmente em cumprimento à Resolução CMN Nº 4.193/13, informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico da Sociedade.